

EDITORIAL

Férias! O mês do merecido descanso chegou. Depois de meses cercados por trabalhos, cadernos, apresentações, livros, textos e de ter contribuído mais um pouquinho com a educação de muitos brasileiros, o professor merece férias. Há os que pensam que este período é para «não fazer nada». Outros, ao contrário, querem resolver em dias o que não conseguiram em um semestre inteiro. E há os que se distraem e, quando percebem, as férias terminaram... Que tal um pouquinho de cada coisa? Deixe a cabeça «esvaziar» um pouco nos primeiros dias e curta a sua família e os seus amigos. Depois, comece a organizar um pouco «aquela» vida que ficou para trás, pela falta de tempo. Por fim, aprenda uma coisa nova! Claro que o professor precisa estar sempre se atualizando em sua área (ainda mais que estamos com os olhos voltados para o novo ENEM), mas que tal conhecer uma nova cultura, fazer aquele curso de teatro que sempre desejou, cantar em um coral, começar a escrever um livro ou se iniciar na gastronomia?

As férias também servem para a gente dar um tempo. Um tempo na mesmice. Redescubra-se. Boa leitura!

ENSINO EM DIA

Mudanças à vista: Conselho Nacional de Educação aprova mudanças no Ensino Médio

O jornal O Globo, em sua edição de 1º de julho de 2009, publicou a notícia de que o Conselho Nacional de Educação – CNE – aprovou a proposta do Ministério da Educação que revê o currículo das escolas de Ensino Médio. Entre as mudanças, estão previstas alterações na carga horária para que sejam oferecidas 3.000 horas, mil horas por ano (hoje, 2.400 horas em três anos); os alunos poderão escolher 20% das matérias para compor sua grade, ou seja, poderão optar por matérias de acordo com seus interesses e objetivos; disciplinas tradicionais como português e matemática serão substituídas por eixos interdisciplinares – trabalho, ciência, tecnologia e cultura –; o ensino será centrado no desenvolvimento da leitura; a escola que aderir ao plano deverá incentivar atividades culturais, esportivas, ações voltadas para preparar o aluno para o mercado de trabalho e a participação social dos alunos, entre outras.

Para o ministro da Educação, Fernando Haddad, «a escola tem que corresponder à expectativa dos estudantes». No entanto, para que o Ensino Médio Inovador seja implantado, o Ministério da Educação vai depender da adesão voluntária dos estados. Objetivando somar esforços, o MEC aguarda dos estados propostas e soluções inovadoras que somem esforços à proposta do ministério.

O ministro Fernando Haddad completa afirmando que o ministério liberará verba – de R\$ 50 a R\$ 100 milhões – já em 2010 e tem planos de financiar o projeto do Ensino Médio Inovador em cem escolas.

FOCO EMPREGO

Vagas temporárias para professores em concurso do MEC

O Ministério da Educação seleciona 96 professores de biologia, matemática, física e química para vagas temporárias, com salário de R\$ 6.130,00. Terão como função atuar como orientadores acadêmicos no Sistema Universidade Aberta do Brasil, além de coordenar atividades de pesquisa e orientações pedagógico-acadêmicas de ensino. Leia o edital: www.cesqranrio.org.br.

FOCO EDUCAÇÃO

A coluna Foco Educação desta edição não falará de cursos superiores. Vamos apresentar para você cursos de atualização para professores e alunos com o objetivo ENEM – grande preocupação de diretores, coordenadores, professores, alunos e seus responsáveis. Incentive seus alunos a se aprofundarem em seus estudos. E você, professor, está convidado pela Estácio a se atualizar também. Uma novidade para a classe, o curso ENEM para Professores oferece aulas teletransmitidas no mês de julho e é grátis! Faça já a sua inscrição.

ENEM para Professores

Curso de atualização, por meio de aulas teletransmitidas para professores do Ensino Médio, com temas baseados nas habilidades e competências propostas pelo NOVO ENEM. A Aula Inaugural será no dia 17 de julho, das 9 às 11h (comum a todas as áreas de conhecimento).

Carga horária: 8h.

Áreas: Linguagens (Português, Redação, Literatura, Língua Estrangeira Moderna e Artes) – dias 20 e 27/7; Matemática – dias 21 e 28/7; Ciências Humanas (História, Geografia, Filosofia e Sociologia) – 22 e 29/7; Ciências da Natureza (Física, Química e Biologia) – dias 23 e 30/7.

Grátis.

Inscrições pelo site www.estacioensinomedio.com.br.

ENEM Intensivo para Alunos

A Estácio oferece curso intensivo com aulas teletransmitidas voltadas para a prova do NOVO ENEM. Participando do ENEM Intensivo, o aluno terá acesso a um hot site para fazer simulados, tirar dúvidas e obter informações sobre a prova.

Dias e horário: 8, 15, 22 e 29 de agosto e 5, 12, 19 e 26 de setembro de 2009, sábados, das 9h às 12h30 (horário Brasília).

Estácio Férias

A Estácio convida você a conhecer novas áreas, buscar temas curiosos e, até, aprender a relaxar. Confira aqui os Cursos de Férias da Estácio. Em 20 anos, cerca de 1.219.509 participantes puderam se reciclar, aprender coisas novas e estar mais bem preparados para o mercado de trabalho. O investimento é de R\$ 25,00, com certificado ao final do curso. Acesse www.estacio.br/ferias para conferir a lista completa de cursos. Aqui, alguns destaques:

Estácio Juiz de Fora – Yoga & Meditação: Vivência & Aprofundamento

Introdução ao Yoga; apresentação histórica sobre a tradição do Yoga, seu desenvolvimento e aplicação; fundamentos do Pátanjala Yoga; estudo sobre a codificação do Yoga como um sistema de transcendência pessoal e os passos graduais que conduzem à iluminação; anatomia do corpo sutil; teoria e prática da meditação; introdução à teoria e à prática da meditação e sua relação com o Yoga; teoria e prática do Ayurveda; introdução à teoria e à prática da medicina ayurvédica e sua relação com o Yoga.

Estácio Natal – Faculdade Câmara Cascudo – Criação de Websites

Proporciona aos participantes uma visão sobre a criação de páginas web. Arquitetura de informação: mapa do site e navegação; criação e desenvolvimento dos elementos de interface: identidade visual do site; programação cliente, aplicação de tecnologias.

Estácio – Rio de Janeiro – Campus Tom Jobim – Ecoturismo

Introdução, metodologias e ferramentas em educação ambiental e em ecoturismo. Escolha de equipamentos, locais e roteiros para ecoturismo; atividades de educação ambiental; diferentes abordagens e órgãos de legislação; Ibama; os seres vivos e o ambiente que nos cerca; metodologias e ferramentas em Educação Ambiental e em Ecoturismo; noções de condução de grupos em trilhas; escolha de equipamentos, locais e roteiros próprios para Ecoturismo; ecogogos e atividades de Educação Ambiental no ambiente natural.

A SAÚDE DO PROFESSOR

A palavra é prevenção

Na verdade, nas férias, o que o professor mais quer é descansar. Recuperar as energias. Nada mais sábio. Mas ao retornar à escola, atitudes preventivas o ajudarão a evitar os clássicos problemas que acometem a maioria dos professores, como a falta de voz, os problemas na coluna, o estresse... Que tal introduzir em sua rotina uma caminhada ao menos três vezes por semana? Em meia hora, um percurso de três quilômetros já fará uma grande diferença na sua qualidade de vida. A atividade física continuada, reduz riscos de problemas cardiovasculares e é uma forte aliada na promoção da saúde mental.

Alongar, subir escadas e fazer exercícios para trabalhar a musculatura são também muito importantes para a saúde do professor. Aproveite o tempo extra também para fazer um check-up. No mais, é aproveitar as férias e ser feliz!

Fonte: Marcia Albergaria – Coordenadora de Pesquisa do Curso de Educação Física – Universidade Estácio de Sá – Rio de Janeiro.

ARTIGO

História das férias – Deonísio da Silva*

Na Roma antiga, o plural de fería, feriae, designava dias de descanso, em honra aos deuses pagãos. Indicava também os dias em que a população festejava vitórias militares.

A palavra «férias» fez um longo caminho. No século IV, o cristianismo deixou de ser perseguido, graças ao Edito de Milão, proclamado pelo imperador Constantino, o Grande.

Não demorou muito e tornou-se religião oficial de todo o império. Foi quando começaram as complexas operações que levaram a Igreja a apropriar-se de cultos, templos, símbolos e crenças pagãs, trazendo todo o conteúdo cultural, devidamente filtrado, para seu controle. Ou o império incorporou a nova religião, recusando todas as outras?

Até o século IV, os romanos respeitavam os deuses alheios e depois da conquista da Grécia trouxeram de lá o costume de edificar templos dedicados a todos eles.

Foi assim que surgiu entre nós a palavra panteão, vinda do latim pantheon, adaptação do grego panthéion, templo de todos os deuses.

Nessas construções passaram a ser sepultados também os heróis, as pessoas célebres, aquelas a quem a sociedade homenageava por reconhecer seus méritos. É este também o caso do panteão de Paris, onde estão os restos mortais dos soldados da Segunda Guerra Mundial.

A diferença entre deuses, entidades sobrenaturais e pessoas queridas era tênue entre os antigos romanos. Os lares eram deuses caseiros. Lar era o deus protetor da casa, origem da palavra lar como sinônimo do local onde mora a família. Muitos ancestrais, tidos como lares, eram enterrados junto às residências e invocados para cuidar da casa que em vida tinham habitado.

Eles eram homenageados o ano inteiro. As sociedades agrárias e pastoris não tinham férias. Os dias de descanso eram observados por motivos religiosos.

A indústria e o comércio trouxeram nova organização do trabalho, e a palavra férias, sempre no plural, passou a designar os dias consecutivos de descanso gozados pelos trabalhadores.

Estabelecido o ensino regular, o vocábulo, sempre no plural, tem servido desde então para denominar o período em que os alunos não têm aulas. As férias escolares brasileiras costumam ocorrer nos meses de janeiro, fevereiro, julho e dezembro.

As férias são primas dos feriados. Feriado veio do latim feriatius, do mesmo étimo de feriari, festejar. Festa, festus e fastus eram dias importantes para os antigos romanos, nos quais era bom começar alguma coisa, em oposição a nefastus, que deu o português nefasto. Nos dias nefastos eram evitados ou mesmo proibidos os negócios públicos.

O dia nefastus era ocasião também para lembrar algum acontecimento trágico. Era, portanto um dia de mau agouro, funesto. Nefasto tem também os significados de mau presságio, agouro, palavrinha que perdeu o «u» que tinha no latim augurium, profecia feita pelos sacerdotes romanos com base no canto das aves e mais tarde no exame de suas entranhas, depois que elas eram sacrificadas para este fim, naturalmente.

Quando o presságio se concretizava, vinha o dia funestus, palavra da mesma família de funeral, fúnebre, enterro. Como eles queimavam os cadáveres, o povo passou a associar funus, funes, funebris e outras palavras de domínio conexo às tochas acesas durante as cerimônias em que eram prestadas as últimas homenagens aos mortos.

Funesta família (família azarada) designava a família em que um ou vários de seus membros tinham morrido de morte trágica, antes da hora, antes de chegar a velhice.

Não sabeis nem o dia nem a hora, advertem os Evangelhos, pois viver é perigoso, como reconheceu Guimarães Rosa. Infelizmente a morte continua rondando os viventes também nas férias.

* O escritor e professor Deonísio da Silva, doutor em Letras pela USP, é coordenador de Letras e das teleaulas de Língua Portuguesa da Estácio e autor de «A Língua Nossa de Cada Dia» e «Goethe e Barrabás» (Editora Novo Século), entre outros 31 livros, alguns deles publicados também em outros países. Blogue: <http://eptv.globo.com/blog/> E-mail: deonisio@terra.com.br